

DADOS GERAIS**Código:** PG001-2024**Título:** Alfabetização para extrativistas e moradores da Comunidade Jamaracaru**Categoria:** PROGRAMA**Abrangência:** ÓBIDOS**Ano:** 2025**Período de** 22/02/2025**Realização:** a 21/02/2026**Unidade****Proponente:** CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ÓBIDOS**Unidade Orçamentária:** /**Executor Financeiro:****Unidade Co-Executora Externa:****Outras Unidades Envolvidas:****Área do CNPq:** Ciências Humanas**Área Principal:** EDUCAÇÃO**Nº Bolsas Solicitadas:** 0**Nº Bolsas Concedidas:** 0**Tipo de Cadastro:** SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA **Convênio Funpec:** NÃO**Público Alvo Interno:****Alvo** Extrativistas e moradores**Externo:** da Comunidade Jamaracaru**Público Estimado Externo:** 30**Público Estimado Interno:****Público Real Atingido:** Não informado**Fonte de Financiamento:** AÇÃO AUTO-FINANCIADA**Renovação:** NÃO**Linha de Atuação:****Programa Estratégico:** Não está associado a um programa estratégico.**Vinculado a ação de formação continuada e permanente:** NÃO**Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura:** NÃO**Programa Estruturante:** NÃO**Ação de Desenvolvimento Regional:** NÃO**Ação de Inovação Social:** NÃO**A ação é parte integrante da Carga Horária de turma(s):** NÃO**Situação:****Responsável Pela Ação:** WANILDO FIGUEIREDO DE SOUSA**E-mail do Responsável:** wanildo.sousa@ufopa.edu.br**Contato do Responsável:** (93) 99199-6977

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Pará	Óbidos		Comunidade Jamaracaru

DETALHES DA AÇÃO**RESUMO:**

A alfabetização é um processo de significativo impacto para o desenvolvimento humano. Nesse viés a promoção de ações educacionais que prezam por tornar possível a alfabetização de jovens e adultos, que por algum motivo não iniciaram ou concluíram as etapas de escolarização na idade tida como apropriada para formação, é uma discussão válida no cenário educacional visto a precariedade da educação, principalmente no que tange a educação do campo. Este projeto tem por objetivo proporcionar a alfabetização de extrativistas que residem na comunidade do Jamaracaru bem como demais moradores da comunidade, pessoas essas que por algum empecilho não concluíram as etapas de ensino, sendo em sua grande maioria analfabetos funcionais.

PALAVRAS-CHAVE

Alfabetização. Comunidade Jamaracaru. Autonomia.

JUSTIFICATIVA

A alfabetização de adultos é uma necessidade premente neste tempo em que o processo globalizador é presente em todos os sentidos da vida humana. Nesse sentido como co-participantes da Comunidade extrativista Jamaracaru no contexto obidense, faz-se necessário contribuir com o processo de Alfabetização de adultos, a fim de que se atenda um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável denominado Educação de Qualidade, contribuindo para a cidadania e humanização das pessoas envolvidas. Se propõem colaborar com a educação dos indivíduos não alfabetizados, que por algum motivo não conseguiram iniciar o processo de alfabetização.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Discutir sobre alfabetização é necessário, pois, embora seja um tema assegurado por leis, que assegura o ingresso de crianças na escola a partir de uma certa idade, não garante que terão acesso à educação. Considera-se que, em comunidades rurais, as oportunidades são ainda mais limitadas. Mesmo em 2025, há localidades que carecem de infraestrutura básica, como escolas, dificultando o acesso das crianças ao direito fundamental à educação. Dessa forma, observa-se como o analfabetismo ainda é uma realidade persistente, que dificultou o cumprimento da Meta 9 do Plano Nacional de Educação (PNE), que busca erradicar o analfabetismo no Brasil e assegurar o acesso à educação básica de qualidade, que teria uma vigência até o ano de 2024 para ser alcançada. Além disso, a Lei de nº 9.394/1996 reforça em seu artigo 3º a garantia de condições para acesso e permanência na escola, com atenção à universalização da alfabetização.

Segundo Vóvio e Kleiman (2013) a alfabetização é uma etapa fundamental para dar início e continuidade à escolarização, no entanto a efetivação do direito à educação adultos na perspectiva educacional nacional é uma grave problemática, uma vez que, as comunidades distantes dos centros urbanos não têm subsídios necessários para construção e manutenção de escolas, o que interfere diretamente na formação das pessoas que residem nessas comunidades, como é o caso da Comunidade do Jamaracaru, a comunidade não conta com uma escola local de maneira que os moradores não tiveram acesso as etapas básicas de escolarização e o único meio de garantir o ensino das crianças da comunidade é a locomoção destas para a cidade ou comunidade próxima que tenha escola.

A precária distribuição de subsídios educacionais às comunidades mais afastadas dos centros urbanos, situação corriqueira na região amazônica, é um empecilho para a garantia do direito à educação dos cidadãos residentes nessas localidades, o que contribui para o analfabetismo de parte dessa população uma vez que, estes não têm meios para frequentar a escola, pois tem que se locomover longas distâncias para frequentar a escola, o que acarreta o aumento da evasão escolar.

Diante disso, podemos compreender que o analfabetismo, ainda apresenta um índice elevado, mesmo com reduções. No entanto, segue uma tendência estrutural: quanto mais velho o grupo populacional, maior a taxa de analfabetismo (IBGE,2022), tendo em vista que muitos não

tiveram acesso à educação básica por algum motivo ou não contavam com escolas em suas comunidades. Diante disso, observamos a necessidade do processo básico de alfabetização não apenas para crianças no meio rural, mas também para adultos, que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola.

Ao desenvolver este projeto na comunidade busca-se oportunizar a alfabetização dos indivíduos pertencentes a esta, de maneira que ao serem alfabetizados tenham mais autonomia no contexto social que estão inseridos. É necessário frisar que o processo educacional para essas pessoas deve ser flexível, uma vez que há particularidades a serem supridas para garantir a alfabetização desse grupo social de forma consistente e respeitosa, visto que é um grupo diverso em idade, gênero, cultura, conhecimento e necessidades.

METODOLOGIA

O projeto tem como procedimento metodológico realizar ações de cunho alfabetizador na comunidade Jamaracaru. A idealização desta iniciativa surgiu a partir do alinhamento de interesses do gerente do IDEFLOR-Bio em Oriximiná e extrativistas da comunidade com acadêmicos de pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA- Campus Óbidos. A seleção da comunidade para a realização deste projeto é motivada pelo interesse em investigar a alfabetização em comunidades rurais. Observa-se que diversas comunidades do município enfrentam desafios significativos no processo de ensino-aprendizagem. Especificamente, a comunidade de Jamaracaru, devido à sua localização remota em relação à sede municipal e à ausência de educandário na localidade, por conseguinte as crianças se deslocam para comunidades vizinhas ou até mesmo mais distantes em busca de educação, gerando desafios logísticos e dificuldades no processo de alfabetização. Essa situação contribui para a perpetuação do analfabetismo, especialmente entre a população mais velha, que se vê privada de oportunidades adequadas de educação. O projeto contará com a participação de uma equipe composta por acadêmicas da UFOPA, assim como docentes e servidores do campus, com estimativa de duração de um ano a partir de fevereiro de 2025. O primeiro passo para a consolidação das ações foi buscar um facilitador/voluntário para comunicação com o público almejado, uma vez que se trata de moradores de uma comunidade remota. Esse facilitador/voluntário auxilia na mediação entre os participantes do projeto, fazendo a priori um levantamento através de entrevistas de possíveis interessados nas ações a serem desenvolvidas. As atividades do projeto serão realizadas através de encontros na sede da associação da comunidade em finais de semana alternados levando em consideração a disponibilidades dos participantes. O primeiro encontro entre a equipe do projeto e comunitários será no dia 22 de fevereiro de 2025 com a realização de uma reunião geral com todos os envolvidos para fazer a explanação do projeto, apresentando os idealizadores e coordenadores, assim como, fazer uma ficha dos interessados em participar das ações e desenvolver um cronograma para as atividades.

As etapas para execução do presente projeto vão consistir em:

- Realizar alinhamento prévio com a liderança comunitária, buscando apresentar os objetivos, propostas e benefícios do projeto.
- Realizar reunião com os moradores e extrativistas da comunidade para mapear o público não alfabetizado e dialogar sobre a proposta do projeto.
- Organizar reunião com a associação da comunidade, para buscar parcerias que fortaleçam a execução do projeto.
- Produzir materiais adaptados ao perfil do público, que facilitem e estimulem o processo de alfabetização.
- Elaborar um cronograma para os encontros de forma conjunta com os participantes, que seja flexível e adequado à realidade local.
- Informar e deixar os participantes cientes dos objetivos do projeto e como suas informações serão utilizadas.

- Repassar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo a compreensão referente às informações do projeto e como serão utilizadas para fins acadêmicos.
- Realizar nos encontros registros fotográficos, relatórios e diário de bordo, a fim de se analisar o rendimento dos participantes no decorrer do projeto.

Diante disso, espera-se que o projeto possa contribuir com a alfabetização do moradores e extrativistas, buscando proporcionar acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei n° 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 10 jan. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste. Agência de Notícias IBGE, 19 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>. Acesso em: 9 jan. 2025.

VÓVIO, Claudia Lemos; KLEIMAN, Angela B. Letramento e alfabetização de pessoas jovens e adultas: um balanço da produção científica. Cadernos Cedes, Campinas, v. 33, n. 90, p. 177-196, maio-ago. 2013. Disponível em: [SciELO Brasil - Letramento e alfabetização de pessoas jovens e adultas: um balanço da produção científica](#). Acesso em: 9 jan. 2025

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar a alfabetização de jovens e adultos para moradores e extrativistas da comunidade Jamaracaru, de modo que suas habilidades de leitura e escrita, promovam autonomia e inclusão social, além de fortalecer suas atividades e qualidade de vida.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com as atividades realizadas garantir a alfabetização dos comunitários e extrativistas, além de proporcionar a autonomia e inclusão social a partir da prática de leitura e escrita.

CONTATO DO COORDENADOR

WANILDO
Coordenação: FIGUEIREDO DE SOUSA **E-mail:** wanildosousa1@gmail.com **Telefone:**

MEMBROS DA EQUIPE

Nome:	Categoria:	Unidade	Situação	Início	Fim
-------	------------	---------	----------	--------	-----

OBJETIVOS/ ATIVIDADES

Descrição da Atividade: COORDENADOR	Período Realização: 22/ 02/2025 a 21/02/2026	Carga Horária:
Participantes Relacionados:		

WANILDO FIGUEIREDO DE SOUSA
LUCIMARA SOARES DE LIMA
ANA LETÍCIA SILVA BENTES
LAURIMAR